



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0066/2021

O mês de janeiro de 2021 marca o estabelecimento de novos recordes de casos e mortes diários pela pandemia de COVID-19 em âmbito federal[1], estadual[2] e municipal. Neste Município, as notícias mais recentes veiculadas pela imprensa apontam para a lotação de unidades intensivas em hospitais públicos e privados de referência no tratamento dos casos graves da doença, como os Hospitais Municipais da Cruz Vermelha, Santa Casa de Santo Amaro, Carmem Prudente e São Luiz Gonzaga, além do estado de alerta nos Hospitais Bela Vista, Tide Setúbal e Santa Marcelina[3].

Enquanto o significativo crescimento da pandemia e das taxas de ocupação hospitalar no Município é registrado diariamente pelo Boletim Municipal COVID-19, publicado pela Secretaria Municipal de Saúde, a Prefeitura demitiu dezenas de profissionais contratados em regime emergencial em hospitais municipais, como os hospitais municipais do Campo Limpo (Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha), do Tatuapé (Dr. Carmino Caricchio), do Jabaquara (Dr. Arthur Ribeiro de Saboya) e da Mooca (Dr. Ignácio Proença de Gouvêa), neste mesmo mês de janeiro de 2021[4].

A pandemia mundial de COVID-19 no Município de São Paulo - e o estado de calamidade pública dela oriundo - impõe que trabalhadores dos serviços públicos municipais, especialmente profissionais já experientes e treinados no atendimento de infectados pelo vírus Sars-Cov-2, nas unidades de referência sob administração da Secretaria Municipal de Saúde, tenham resguardados seus empregos na duração deste estado de grave crise social.

Afinal, este momento está sendo marcado também pelo crescimento, no Município, nos números de desempregados e desalentados[5], combinados com a constatação de queda da renda média familiar, haja vista a extinção do auxílio emergencial federal e municipal[6].

Portanto, as demissões promovidas pela Administração Pública Municipal agudizam a alarmante situação socioeconômica no Município, seja por que desempregar profissionais que sustentam suas famílias com o seu salário, seja porque estes mesmos profissionais já atuam nos serviços públicos municipais da saúde. Esses trabalhadores já estão absorvidos, portanto, na experiente e treinada, todavia severamente desgastada, linha de frente, são esses profissionais que suportam socialmente São Paulo nos órgãos municipais no âmbito da saúde e nas demais áreas, nesta época drástica da pandemia.

Assim, diante da relevância da matéria, nossa expectativa é de colaboração do Egrégio Plenário para que este projeto seja aprovado.

[1] Brasil soma 211,5 mil mortes por Covid, com média móvel de 969 óbitos por dia. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/01/19/casos-e-mortes-por-coronavirus-no-brasil-em-19-de-janeiro-segundo-consorcio-de-veiculos-de-imprensa.ghtml>.

[2] São Paulo bate recorde na média móvel de casos de covid-19. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2021/01/17/sao-paulo-bate-recorde-na-media-movel-de-casos-de-covid-19.htm>.

[3] Cidade de São Paulo tem quatro hospitais da rede pública com 100% de ocupação de leitos de UTI para covid-19. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/01/19/cidade-de-sp-tem-quatro-hospitais-da-rede-publica-com-100percent-de-ocupacao-de-leitos-de-uti-para-covid-19.ghtml>.

[4] Bruno Covas demite contratados de emergência dos hospitais municipais. Disponível em: <https://admin.sindsep-sp.org.br/noticias/saude/bruno-covas-demite-contratados-de-emergencia-dos-hospitais-municipais-5797/>.

[5] Desemprego bate novo recorde e atinge 14 milhões, diz IBGE. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/12/desemprego-bate-novo-recorde-e-atinge-14-milhoes-diz-ibge.shtml>. Sem vacina e emprego aumenta a disputa nas ruas de São Paulo sob o risco de contágio. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/sem-vacina-emprego-aumenta-disputa-entre-ambulantes-nas-ruas-de-sp-sob-risco-de-contagio-24821154>.

[6] Fim do auxílio emergencial pode levar até 3,4 milhões para extrema pobreza. Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/gera,fim-do-auxilio-emergencial-pode-levar-ate-3-4-milhoes-para-extrema-pobreza,70003576876>.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 10/02/2021, p. 69

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.